



O USO DA AURICULOTERAPIA REFLEXA DURANTE O OUTUBRO ROSA EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA LITORÂNEA DO RIO DE JANEIRO

ANA PAULA NATAL PENNO; VERA MARIA SABOIA; STHÉFANY SUZANA DANTAS DA SILVEIRA; ALINE LOPES DA SILVA NOGUEIRA; DAIANA FREIRE LAGES MAGALHAES

RESUMO

A auriculoterapia é uma das práticas pertencentes às PICS. Inspirada na Medicina Tradicional Chinesa e reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A Auriculoterapia reflexa é uma técnica na qual os pontos auriculares habituais não são considerados, mas sim as regiões da orelha, assim cada ponto é utilizado visando aproveitar seu potencial máximo por meio da ação dos cristais radiônicos e mentalizações específicas. O presente trabalho teve objetivo de promover através de ações em saúde a prática da auriculoterapia reflexa. Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva. Os atendimentos foram realizados na praça da prefeitura no dia 06 de outubro de 2022 durante a abertura do evento do outubro Rosa do município de Cabo Frio. A ação se deu de forma pontual, ou seja, em um único momento, no entanto os participantes foram estimulados a dar continuidade ao tratamento de forma gratuita no município. Foram atendidos no total treze pessoas com Auriculoterapia reflexa. As motivações que levaram ao atendimento pouco divergiram, sendo as mais relatadas pelos participantes a ansiedade e dor lombar. Após os atendimentos, todos que possuíam queixas, relataram melhora do quadro algíco acompanhados de um estado de tranquilidade, fato este comum a todos os participantes. A Auriculoterapia reflexa é capaz de tratar qualquer tipo de desequilíbrio, seja ele orgânico ou emocional. Graças a ação dos Cristais, esta técnica revela-se eficaz e com resultados imediatos, além de ser não invasiva, sem efeitos secundários e pode ser associada a outras terapias. Portanto, a auriculoterapia reflexa configura-se como uma importante terapia complementar com efeitos imediatos após a aplicação comprovados cientificamente e na prática por meio do relato dos participantes.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Promoção da Saúde; Terapias Complementares.

1 INTRODUÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como principal âmbito de atuação a Atenção Primária (BRASIL, 2006). Dessa forma, as PICS possibilitam a promoção, prevenção, manutenção e recuperação da saúde ao se basear no modelo de cuidado integral e humanizado. A auriculoterapia é uma das práticas pertencentes às PICS. Inspirada na Medicina Tradicional Chinesa e reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma terapia de microsistema, ou seja, intervenção sobre uma parte do corpo com efeito sistêmico (CHEFFER; BALLEM; BERNARDIS; ZANELLA, CAMPOS; OLIVEIRA; BUSETTI, 2022).

A Auriculoterapia reflexa é uma técnica desenvolvida pelo Dr. Alex da Silva Santos no Centro Brasileiro de Acupuntura após 30 anos de experiência prática em Auriculoterapia. Nessa técnica os pontos auriculares habituais não são considerados, mas sim as regiões da orelha,

através de uma visão baseada puramente na reflexologia auricular, na qual cada ponto é utilizado visando aproveitar seu potencial máximo por meio da ação dos cristais radiônicos e mentalizações específicas (BRÍSIO).

Assim, trata-se de uma técnica simples e indolor que permite resultados imediatos com eficácia comprovada. Nesse cenário, a Auriculoterapia avança mundo afora como método terapêutico eficaz no tratamento de problemas físicos e psíquicos. Dessa forma, esta modalidade terapêutica complementar é decisiva no tratamento das dores agudas e crônicas, na insônia, ansiedade e depressão e na cessação do tabagismo. Além disso, podemos citar, em especial, os efeitos da auriculoterapia no controle da dor aguda e crônica, como cefaleia, lombalgia, dor pós-operatória, dismenorreia, assim como nos transtornos nutricionais e metabólicos, como diabetes, dislipidemias e obesidade, e nos distúrbios mentais, relacionados ao tabagismo, à insônia, à depressão e à ansiedade (SARTURI; GESSINGER; SILVA; LEAL; SOUZA, 2021).

O presente estudo justifica-se por ser uma técnica relativamente recente, ainda pouco explorada nas pesquisas científicas em saúde e por proporcionar conhecimento que sustente a viabilidade da aplicação de auriculoterapia reflexa, como método de promoção em saúde. O objetivo deste estudo é promover através de ações em saúde a prática da auriculoterapia reflexa.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. O relato de experiência tem a finalidade de descrever as experiências vivenciadas por alguma população ou fenômeno (GIL, 2013).

Os atendimentos foram realizados na praça da prefeitura pela enfermeira Ana Paula Natal Penno no dia 06 de outubro de 2022 durante a abertura do evento do outubro Rosa do município de Cabo Frio no qual foi ofertado aos seus munícipes uma tenda de PICS com terapias integrativas diversas, entre elas a Auriculoterapia reflexa com aplicação do cristal radiônico. Por se tratar de uma ação de saúde nas ruas, a ação se deu de forma pontual, ou seja, em um único momento, no entanto os participantes foram estimulados a dar continuidade ao tratamento de forma gratuita uma vez que no município há a oferta desse serviço pelo SUS.

O atendimento se iniciava com a realização de uma escuta ativa visando identificar os desequilíbrios orgânicos e emocionais para a implementação da auriculoterapia. Posteriormente, era realizada a aspepsia do pavilhão auricular, localização dos pontos e inserção dos cristais radiônicos, os quais foram fixados com esparadrapo cor de pele e antialérgico, bilateralmente. Além disso, os participantes recebiam orientações sobre os cuidados para a manutenção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram atendidos no total treze pacientes com Auriculoterapia reflexa. As motivações que levaram ao atendimento pouco divergiram, sendo a mais relatada pelos participantes a ansiedade. Assim, doze pessoas relataram ansiedade, cinco pessoas relataram ansiedade e dor lombar, duas pessoas relataram ansiedade com insônia, um participante relatou ansiedade e dor de estômago, uma pessoa relatou ansiedade e enxaqueca, e uma pessoa não tinha nenhuma queixa. Após os atendimentos, todos que possuíam queixas, relataram melhora do quadro algíco acompanhados de um estado de tranquilidade, fato este comum a todos os participantes.

Em um estudo realizado na Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Chapecó também foi observado como principal queixa a ansiedade, corroborando para a ideia que atualmente as questões psicoemocionais estão muito mais presentes na sociedade (BABATO; WEILER; ALLMEIDA, 2019). Além disso, um ensaio clínico randomizado realizado com docentes e discentes de uma instituição de ensino do sul concluiu que a auriculoterapia reduz

efetivamente a intensidade da dor lombar aguda corroborando com os achados da presente pesquisa no que concerne o relato dos participantes de melhora da dor, de uma maneira geral, após a aplicação da auriculoterapia reflexa (MEDEIROS, 2020).

Sendo assim, é possível tratar com a Auriculoterapia reflexa qualquer tipo de desequilíbrio, seja ele orgânico ou emocional. Graças a ação dos Cristais, esta técnica revela-se eficaz e com resultados imediatos, além de ser não invasiva, sem efeitos secundários e pode ser associada a outras terapias (SARTURI; GESSINGER; SILVA; LEAL; SOUZA, 2021).

O Cristal Radiônico, quando colocado no ponto do pavilhão auricular relacionado a um órgão elimina a estagnação, ativa e aumenta a energia do referido órgão, promovendo, estimulando tanto a nível de estrutura quanto funcional. Logo, é evidente que a promoção da prática em auriculoterapia reflexa é uma ferramenta essencial no que tange a promoção, prevenção e manutenção da saúde, tendo efeitos benéficos em desequilíbrios físicos e mentais. (SARTURI; GESSINGER; SILVA; LEAL; SOUZA, 2021).

4 CONCLUSÃO

Portanto, a auriculoterapia reflexa configura-se como uma importante terapia complementar com efeitos comprovados cientificamente e na prática por meio do relato dos participantes. De maneira geral, os participantes verbalizaram a melhora no seu estado de saúde imediatamente após a aplicação da prática.

Embora o estudo tenha apresentado resultados significativos e semelhantes a outros estudos, a prática da auriculoterapia reflexa ocorreu em um único momento, por isso, recomenda-se outros estudos acerca dessa temática com prática sendo aplicada de forma contínua e em intervalos de tempo regulares, uma vez que é sabido que esta prática possui maior eficácia quando feita de maneira consistente.

REFERÊNCIAS

BARBATO, P.R; WEILER, A.L; ALMEIDA, M.E. Atendimento em auriculoterapia como estratégia de promoção de saúde e melhoria na qualidade de vida. **Semeas UFFS**, v. 2 n. 2, Seminário Integrador de Extensão, 2019. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SIE/article/view/10991>. Acesso em: 07 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRÍSIO, A. **Auriculoterapia Reflexa**. [online]. Disponível em: [Ana Brísio - Auriculoterapia Reflexa \(anabrisio.com\)](http://anabrisio.com). Acesso em: 7 out. 2022.

CHEFFER, M. H.; BALLEM, J. K.; BERNARDIS, T. B.; ZANELLA, R.; CAMPOS, T. A.; OLIVEIRA, R. B. S. R.; BUSETTI, I. C. Inserção de auriculoterapia no processo de trabalho de enfermeiros na atenção básica: potencialidades e fragilidades. **Scientific Electronic Archives**, [S. l.], v. 15, n. 5, 2022. DOI: 10.36560/15520221532. Disponível em: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1532>. Acesso em: 7 out. 2022.

GIL, A.C. **Metodologia do Ensino Superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MEDEIROS, G.M.S. Reflexoterapia podal e auriculoterapia na redução da dor lombar aguda inespecífica de docentes e discentes de uma instituição de ensino do sul do Brasil: ensaio clínico

randomizado. **Repositório UFSC**. v. 1, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/216149/PNFR1181-T.pdf?sequence=1>. Acesso em: 7 out. 2022.

SARTURI, F; GESSINGER, C.F; SILVA, E.B; LEAL, G.V.S; SOUZA, R.S. Série Vivências em Educação na Saúde- IntterPETS. **Rede Unida**, Porto Alegre, 1ªed., p. 88-99, 2021.

Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Livro-Programa-de-Educacao-pelo-Trabalho-Saude-Interprofissionalidade-IPA-SMS-POA-e-UFSM-PM.pdf#page=88>. Acesso em: 07 out. 2022.